

Castelo cultiva árvores frutíferas nas ruas

Implantado há 15 anos, o projeto 'Só Colhe quem Planta' consegue manter interesse da comunidade

DENISE VIEIRA

Cachoeiro de Itapemirim Su-cursal - O projeto "Só Colhe quem Planta", idealizado e implantado há cerca de 15 anos em Castelo, no Sul do Estado, resiste ao tempo graças à participação efetiva da comunidade. Nesta época do ano, as mangueiras e jaqueiras estão repletas de frutos. As árvores, plantadas ao longo das estradas que dão acesso à cidade e nas principais ruas do bairro Niterói e Esplanada, surpreendem quem passa pelo local.

Os moradores da região zelam pelas árvores, já que um dos papéis da comunidade é preservar as plantas, impedir a ação de vândalos e a retirada precoce do fruto. O projeto, executado pela comunidade com assistência técnica do extinto Instituto de Terras e Cartografia e Florestas (ITCF), hoje Idaf, Secretaria Municipal de Agricultura, Emcaper e pela Associação Castelense de Proteção Ambiental (Acapa), tinha o objetivo de recuperar as matas ciliares e arborizar as margens das rodovias. Não há dados estatísticos sobre a produção total dos frutos.

Projeto

As mudas, conforme explicou o engenheiro florestal Luiz Fernando Schettino, foram produzidas pelo antigo ITCF e



Denise Vieira

'Adoção'

Durante anos, o pai de Maria Aparecida tomou conta de uma muda plantada na Rua Dalton Santos, e hoje a família cuida da jaqueira, que está carregada de frutos

no viveiro municipal da cidade. Na época, foram plantadas mudas de jamelão, cajá, frutapão, jaca, tamarindo, jenipapo, manga e goiaba. O trabalho educativo reuniu a comunidade, o que fez com que as pessoas se sentissem responsáveis pela conservação das árvores.

Segundo Schettino, um dos idealizadores do projeto, o trabalho realizado na década de 80 precisa de ser revitalizado. Para isso, há necessidade do envolvimento do Poder Executivo, Governo do Estado e Acapa. "O primeiro passo seria estimular os moradores a produzirem mudas frutíferas em seus próprios quin-

tais, contribuindo assim para a arborização da cidade".

"O que mais chama atenção é que as mudas foram semeadas há 15 anos e, apesar do crescimento da cidade, principalmente no perímetro urbano, as comunidades conseguiram preservar as árvores", comenta Schettino.

Com a revitalização da Acapa, há a expectativa de que o projeto seja reavaliado. Um dos pontos que vêm sendo analisados seria a ampliação da área plantada, com a produção de outras frutas, como pitanga, acerola, carambola, graviola, coco e até palmito. Outra meta é estudar um plano de desenvolvimento sustentável.

Na rua Dalton Santos, no bairro Niterói, periferia de Castelo, as ruas são arborizadas com pés de jaca, manga, cajá e jamelão. Em frente à residência de Maria Aparecida Cardoso, a família cuida de uma frondosa jaqueira com dedicação. Há alguns anos, era o pai de Maria quem dedicava seu tempo a cuidar da muda. Hoje, é a filha quem cuida da conservação das frutas. "A gente adotou a jaqueira como se estivesse plantada no nosso quintal". O estudante Marcos Des-saune, nove anos, explica que é uma delícia poder apanhar a fruta na árvore e comê-la. "E de graça é melhor ainda", frisa.